



**Poder Judiciário do Maranhão
Tribunal de Justiça**

CLIPPING IMPRESSO

03/06/2013

INDICE

1. JORNAL ESTADO DO MARANHÃO	
1.1. AÇÕES TJMA.....	1
1.2. CASO DÉCIO SÁ.....	2 - 4
2. JORNAL O IMPARCIAL	
2.1. CASO DÉCIO SÁ.....	5 - 6
2.2. DESEMBARGADORES.....	7
2.3. TURMAS RECURSAIS.....	8
3. JORNAL PEQUENO	
3.1. CASO DÉCIO SÁ.....	9
3.2. EXECUÇÕES PENAIS.....	10
3.3. PUBLICIDADE LEGAL.....	11

Roseana Sarney destacou negociação com professores

Governadora disse que acordo que atendeu aos interesses da categoria não prejudicará as finanças do Estado

A governadora Roseana Sarney (PMDB) destacou na última quinta-feira, logo após os professores terem aceitado a proposta definitiva do Governo do Estado em relação ao Estatuto do Magistério, acreditar que os educadores assinaram o melhor acordo da história. O documento, protocolado na semana passada no Tribunal de Justiça (TJ) para homologação, foi assinado pela procuradora-geral do Estado, Helena Haickel; pelo secretário de Estado de Gestão e Previdência, Fábio Godim, e pelo presidente do Sindicato dos Trabalhadores em Educação Básica das Redes Públicas Estaduais e Municipais do Estado do Maranhão (Sinproemma), Júlio Pinheiro.

Para Roseana, o fato de o estatuto haver sido debatido desde o início da greve dos professores entre o governo e os sindicalistas culminou com a produção de um acordo que atendeu aos interesses da categoria, mas sem prejudicar as finanças do Estado.

"Eu tenho absoluta tranquilidade para dizer que esse foi o melhor acordo que os professores poderiam ter assinado. Nós fizemos um estatuto negociado,

em total acordo com os professores. O presidente do sindicato esteve em todas as reuniões. Tudo foi compartilhado. Eu acho que vai contemplar e beneficiar uma classe que precisa tanto", afirmou a governadora, durante a passagem do Governo Itinerante pela cidade de Raposa, na quinta-feira.

Empenho - Além de comemorar o resultado das negociações, a governadora pediu mais empenho dos educadores para que o Estado consiga elevar seus índices junto ao Ministério da Educação. "Eu queria fazer um apelo para os professores, para que eles também nos ajudem. É um sacrifício grande. O Estado vai despende muitos recursos para melhorar os salários, mas nós também gostaríamos que os professores nos ajudassem a melhorar o ensino, o conhecimento e as notas dos nossos jovens", destacou.

Para a entrega do Estatuto do Magistério aos deputados estaduais, a governadora Roseana Sarney estará acompanhada de parte do seu secretariado.



Arquivo

Roseana Sarney destacou a negociação exitosa com os professores

Mais

Algumas demandas atendidas pelo estatuto:

- Pagamentos de progressões
- Promoções e titulações
- Descompressão da tabela de correções
- Criação de mais três gratificações
- Criação da categoria de Apoio à Educação, com tabela remuneratória própria
- Criação de gratificações para os servidores de apoio que já estão trabalhando na Educação e fizeram os cursos da Área 21 do MEC.



CASO DÉCIO SÁ

Justiça vai ouvir os acusados do crime

Há expectativa de que os acusados de participar do assassinato do jornalista Décio Sá revelem fatos novos; a sessão de depoimentos será no Fórum Desembargador Sarney Costa. **Polícia 8**

Acusados de tramar a morte de Décio Sá começam a depor hoje

Os depoimentos dos acusados de planejarem a morte do jornalista serão realizados a partir de hoje, às 8h, no Fórum Desembargador Sarney Costa; a expectativa é de que os envolvidos na trama do assassinato de Décio Sá revelem novos fatos

Thiago Bastos
Da equipe de **O Estado**



Começarão a ser ouvidos pela Justiça, hoje, às 8h, no Fórum Desembargador Sarney Costa, no Calhau, os acusados de tramar a morte do jornalista de **O Estado** e blogueiro Décio Sá. Jhonatan de Sousa Silva, de 25 anos, assassino confesso de Décio Sá; o agiota Gláucio Alencar Pontes Carvalho, de 35 anos; o pai dele, José de Alencar Miranda Carvalho; Raimundo Sales Chaves Júnior, conhecido como *Júnior Bolinha*; Fábio Aurélio do Lago e Silva, o *Buchecha*; Shirliano Graciano de Oliveira, o *Balão*, este foragido da Justiça; Elker Farias Veloso, o *Diogo*; Marco Bruno Silva Oliveira; Fábio Aurélio Saraiva Silva, o Fábio Capita; o advogado Ronaldo Ribeiro e os policiais Alcides Nunes e Joel Durans são os 12 acusados de tramarem a morte do jornalista. A expectativa é de que os envolvidos na trama que culminou com o assassinato de Décio Sá revelem fatos, até sexta-feira, 7, ainda não divulgados em depoimentos anteriores.

Até o momento, das 55 pessoas convocadas para depor, excluindo as 12 de acusação, apenas 20 foram ouvidas, ou 36% do total. A convocação de todos os envolvidos no Caso Décio Sá foi feita pelo juiz da 1ª Vara do Tribunal do Júri, Márcio Brandão. A semana passada foi marcada por pareceres do Tribunal de Justiça relacionados ao caso, além da soltura de um dos acusado na morte do jornalista e blogueiro, o ex-subcomandan-

te do Batalhão de Choque da Polícia Militar do Maranhão (BPChoque), capitão Fábio Aurélio Saraiva Silva, o Fábio Capita, que no dia 28 de maio teve habeas corpus concedido pelo Tribunal de Justiça do Piauí (TJ/PI).

O oficial do BPChoque, que já havia ganhado soltura no processo que apura a morte do jornalista Décio Sá, no qual é réu acusado de ter supostamente fomecido a arma utilizada no crime, também é denunciado de participação na morte do empresário Fábio Brasil, em março do ano passado, em Teresina (PI). A decisão judicial, expedida pela 2ª Câmara Especializada Criminal, foi confirmada por um dos advogados do militar, Flávio Vera Cruz Borges Marques.

O habeas corpus em favor de Fábio Aurélio Saraiva Silva foi concedido por unanimidade pelos três desembargadores que acompanharam o parecer do Ministério Público Estadual, na 2ª Câmara Criminal do TJ/PI. No documento, os magistrados entenderam que são "frágeis as provas de envolvimento do militar do Maranhão" no crime de homicídio que vitimou o corretor de veículos Fábio dos Santos Brasil Filho, o Fábio Brasil.

Recursos - Além do habeas corpus de Fábio Capita, a semana passada foi marcada por diversos recursos ligados ao crime. O Diário de Justiça publicou na sexta-feira, dia 31 de maio, decisão em que a liminar em habeas corpus impetrado pela defesa de Gláucio Alencar foi negada pelo ministro do Superior Tribunal de Justiça (STJ), ministro Jorge Mussi. Gláucio pretendia revogar a prisão contra si no Piauí, onde é acusado de plane-

jar a morte de Fábio Brasil.

Os advogados do acusado alegaram, em suma, constrangimento ilegal, já que ele se encontra preso desde junho do ano passado, "a ponto de restar configurado excesso de prazo para a formação da culpa, o que denotaria violação ao postulado constitucional da razoável duração do processo".

Para o ministro, no entanto, o pedido de liminar confunde-se com o mérito, o que inviabiliza a concessão da medida. "Mostra-se inviável acolher-se a pretensão sumária, porquanto a motivação que dá suporte à pretensão liminar confunde-se com o mérito do recurso, devendo o caso concreto ser analisado mais detalhadamente quando da apreciação e do seu julgamento definitivo. Ante o exposto, indefere-se a liminar", despatchou.

No dia 29 de maio, o TJ do Maranhão concluiu julgamento de habeas corpus e decidiu, por maioria, pelo arquivamento da investigação de crime de calúnia, instaurada pelo Ministério Público estadual, contra quatro delegados que conduziram inquérito policial para investigar a morte de Décio Sá - assassinado em abril do ano passado.

A investigação foi instaurada pela Procuradoria Geral de Justiça (PGJ) para apurar notícia-crime de calúnia a pedido do deputado estadual Raimundo Cutrim (PSD) contra o secretário de Segurança do Estado, Aluísio Mendes, e os delegados Maymone Lima, Jeffrey Furtado e Roberto Larrat, acusados de reunir provas para incluir o parlamentar no inquérito que apurou o homicídio do jornalista.

Os delegados argumentaram

no pedido de habeas corpus que a acusação não procedia, por não haver justa causa nem provas suficientes para embasar a investigação ministerial. Afirmaram ainda que não poderiam ser responsabilizados por terem colhido, por meio de depoimentos e de gravações de interceptações telefônicas, autorizadas pelo Poder Judiciário, indícios de participação do deputado Raimundo Cutrim no caso.

Aposentadoria - No dia 19 de maio deste ano, pouco depois da suspensão dos depoimentos, por meio de uma liminar em favor da defesa do advogado Ronaldo Henrique Santos Ribeiro, supostamente envolvido na trama que culminou com a morte de Décio Sá, o desembargador Raimundo Nonato de Souza solicitou retirada do caso, alegando que está prestes a se aposentar. Com essa decisão, o desembargador Raimundo Nonato Magalhães Melo, que recentemente negou pedido de liminar do habeas corpus impetrado durante o plantão judiciário pela defesa do advogado Ronaldo Ribeiro, está à frente do caso.

A decisão do desembargador Raimundo Nonato de Souza ocorreu um dia após a Procuradoria Geral de Justiça ingressar com uma reclamação, junto ao Pleno do Tribunal de Justiça do Maranhão (TJMA), relativa a decisões que vêm sendo proferidas pela Justiça em habeas corpus impetrados pela defesa de Ronaldo Ribeiro.



Gláucio Alencar e seu pai, José de Alencar Miranda, são acusados

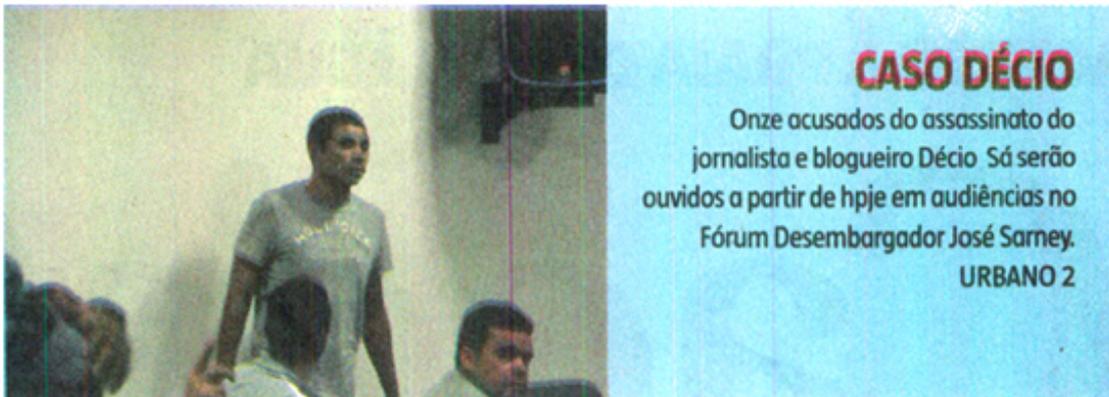


Fotos/Arquivo

Jhonatan de Sousa Silva é assassino confesso da morte do jornalista

Mais

O jornalista Décio Sá foi assassinado, por volta das 23h30 do dia 23 de abril de 2012, quando aguardava por amigos no bar Estrela do Mar, na Avenida Litorânea. Ele foi alvejado com cinco tiros de pistola calibre ponto 40, segundo o Instituto de Criminalística (Icrim). Segundo a Polícia Civil do Maranhão, a denúncia feita por Sá, de que a rede de agiotas havia sido a responsável pela encomenda da morte do empresário Fábio dos Santos Brasil Filho, o Fábio Brasil, de 33 anos, executado no dia 31 de março, na cidade de Teresina-PI, por acumular dívidas com os líderes da quadrilha, publicada em seu blog (blogdodecio.com.br), teria sido o motivo para os acusados tramarem o assassinato.



CASO DÉCIO

Acusados começam a ser ouvidos pela Justiça hoje

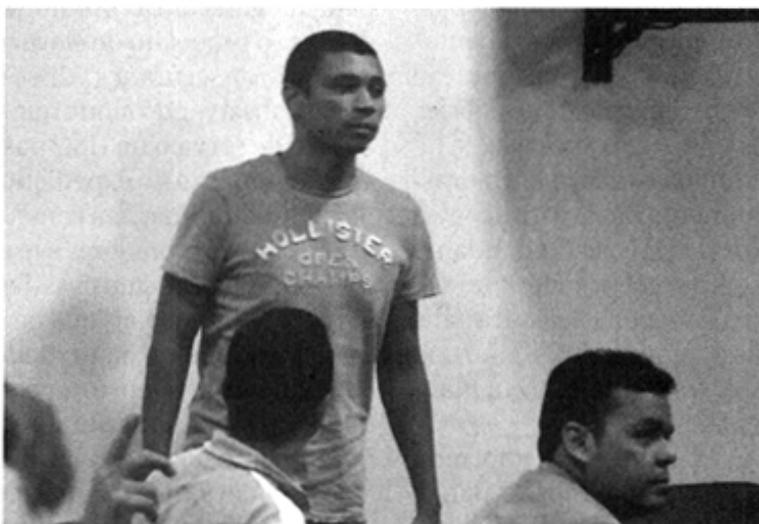
Todos os acusados pelo assassinato do blogueiro e jornalista Décio Sá, morto em abril do ano passado, em um bar na Avenida Litorânea, serão ouvidos pela Justiça a partir de hoje, segunda-feira (3). A primeira audiência desta fase está programada para começar às 8h, no Fórum Desembargador Sarney Costa, localizado no bairro do Calhau. A previsão é que os interrogatórios durem até sexta-feira (7).

Ao todo, são 11 acusados serão interrogados: Jhonatan de Sousa Silva, Marcos Bruno Silva de Oliveira, José Raimundo Sales Chaves Júnior, o "Júnior Bolinha", os policiais civis Alcides Nunes da Silva e Joel Durans Medeiros, Elker Farias Veloso, o ex subcomandante do Batalhão de Choque da Polícia Militar, Fábio Aurélio Saraiva Silva, o "Fábio Capita", Fábio Aurélio do Lago e Silva, o "Bochecha", Gláucio

Alencar Pontes Carvalho, José de Alencar Miranda Carvalho, pai de Gláucio, o advogado Ronaldo Henrique Santos Ribeiro. O 12º acusado, Shirliano Graciano de Oliveira, ainda está foragido.

Os interrogatórios estavam previstos para começar no dia 18 de maio, mas foram adiados porque, de acordo com o juiz Márcio Brandão, novos documentos, apreendidos em agosto de 2012 no escritório de Ronaldo Ribeiro, foram juntados ao processo e advogados dos réus pediram mais tempo para analisá-los.

O processo judicial está sendo monitorado e acompanhado pelo Conselho Nacional de Justiça (CNJ), por meio do programa Justiça Plena - Processos de Relevância Social. O programa monitora o andamento de processos de repercussão social e apoia a gestão de causas de grande interesse público.



KARLOS GEROMY/IMPÍD A PRESS

Jhonatan Silva será um dos ouvidos a partir de hoje durante audiência

Empregão no TJ (1)

Junho já começou e o Tribunal de Justiça deve decretar nos próximos dias a vacância da cadeira de desembargador, que pertencia a Raimundo Souza, aposentado na compulsória. Como o critério de preenchimento será por merecimento, pelo menos cinco juízes disputam a vaga, já cabalando voto nos bastidores, numa campanha surda, entre quatro pares, mas que dá resultado.

Empregão no TJ (2)

Os candidatos quentes ao TJ são João Santana, Ângela Salazar, Tyrone Silva e José Jorge Figueiredo. Enquanto isso, o Tribunal de Justiça não tem esperança de que até o recesso de julho possa completar seu plenário, com o desembargador indicado pela OAB-MA. Há mais de um ano, o impasse permanece, como um nó cego na instituição dos advogados. E o TJ segue com um desembargador a menos.

Pauta zero

Pela quinta vez, será realizado, de 3 a 7 de junho em São Luís, o "Pauta Zero Recursal", mutirão que tem como objetivo reduzir o volume de processos nas Turmas Recursais de São Luís (que julga os recursos dos Juizados Especiais). Serão 18 juízes reunidos em seis Turmas Recursais Provisórias que julgarão aproximadamente 1.500 recursos de Juizados Especiais. Os trabalhos ocorrerão no 4º andar do Fórum Des. Sarney Costa, de hoje à sexta-feira (07). Os julgamentos serão referentes a recursos dos últimos processos físicos que ainda restam no acervo das Turmas Recursais de São Luís e a recursos de processos digitais do Projudi.

RÉUS DO 'CASO DÉCIO' COMEÇAM A SER OUVIDOS HOJE PELA JUSTIÇA

As 12 pessoas indiciadas pela polícia e denunciadas à Justiça pelo Ministério Público por participação no assassinato do jornalista Décio Sá, ocorrido em abril do ano passado, começam a ser ouvidas pela Justiça nesta segunda-feira (3). As oitivas acontecerão no Fórum Desembargador Sarney Costa, no Calhau, a partir das 8h30, e serão presididas pelo juiz Márcio Castro Brandão, que responde pela 1ª Vara do Tribunal do Júri. Atuará na Promotoria (acusação) Luís Carlos Corrêa Duarte.

Os primeiros a falar serão Gláucio Alencar Pontes Carvalho, José de Alencar Miranda Carvalho (pai de Gláucio), Alcides Nunes da Silva e Joel Durans Medeiros. Todos serão ouvidos amanhã. Na terça-feira (4), está previsto o depoimento do pistoleiro Jhonathan de Sousa Silva, assassino confesso do jornalista.

Gláucio Alencar e José Miranda – presos no quartel do Comando da Polícia Militar, no Calhau – são acusados pela polícia e pelo MP de serem mandantes da

ARQUIVO



O pistoleiro Jhonathan Silva, assassino confesso do jornalista Décio Sá, deverá prestar depoimento amanhã

morte de Décio Sá. Também são investigados por agiotagem, num inquérito paralelo.

O motivo do crime, segundo a polícia, seria a postagem, por parte do jornalista, em seu blog, de informações referentes ao assassinato do negociante de carros Fábio dos Santos Brasil Filho. "Fábinho", como era conhecido,

foi executado a tiros na Avenida Miguel Rosa, em Teresina, em 31 de março de 2012. Jhonathan Silva também confessou ser o autor desse assassinato.

Décio fez duas postagens sobre o caso, com os títulos "Homem que devia a agiotas do Maranhão é executado em Teresina" (31/3/12) e "Morte de Fábio Brasil ainda vai dar muito o que falar" (5/4/12).

As informações postadas por Décio foram publicadas anteriormente nos portais Meio Norte e AZ, de Teresina, e o jornalista creditou essas fontes. Ele não citou o nome de nenhum agiota de São Luís, embora logo nos primeiros comentários os nomes de Gláucio e Alencar são mencionados.

Pai e filho negam envolvimento no crime. Em entrevista exclusiva, publicada em 13 de janeiro no **Jornal Pequeno**, Gláucio afirmou que o problema das postagens já havia sido resolvido com Décio e que a investigação policial desprezou a "linha Barra do Corda". (Texto de Oswaldo Viviani)

Sejap implantará serviço de Disque-Denúncia do sistema penitenciário do Maranhão

Com foco em agilizar o atendimento às denúncias referentes ao sistema penitenciário maranhense, a Secretaria de Estado da Justiça e da Administração Penitenciária (Sejap) pretende implantar, até o final de julho, o serviço de Disque-Denúncia do órgão.

Em parceria com o Movimento Rio de Combate ao Crime (MovRio), entidade pioneira neste tipo de serviço no Brasil, o Disque-Denúncia é um programa que consiste em tornar mais eficaz as ações de fiscalização e monitoramento do órgão, além de aproximar a sociedade, os familiares dos presos e apenados e os próprios servidores das questões referentes ao sistema prisional.

O novo serviço tem como função receber, acompanhar, monitorar, avaliar e resolver o problema da denúncia realizada, levando aos setores responsáveis, dentre os quais a Ouvidoria e a Corregedoria, as devidas atribuições que compete a cada um. O secretário Sebastião Uchôa disse que o serviço de Disque-Denúncia ficará diretamente ligado a estes dois setores.

“O Disque-Denúncia será li-

gado diretamente a Ouvidoria e a Corregedoria. Este dois setores, que já trabalham em parceria, estarão mais unidos no intuito de dar uma resposta a sociedade sobre os atendimentos realizados”, afirmou Uchôa.

O serviço oferecido pelo Disque-Denúncia da Sejap primará pela confiança da população. O sigilo é, portanto, garantido, a fim de que as pessoas tenham segurança e possam fazer as denúncias sem medo de sofrer eventuais retaliações por parte de agressores. Trata-se de serviço gratuito e que funciona em todo o Maranhão.

“Será um serviço no qual a sociedade poderá confiar. Nós queremos trabalhar em prol de um melhoramento significativo do sistema e para isso precisaremos da ajuda da sociedade civil, do poder Judiciário, Ministério Público, Defensoria Pública e outros órgãos envolvidos direta e indiretamente no sistema”, destacou o secretário.

Mais de 400 atendimentos- Hoje a Ouvidoria da Sejap - setor que tem como finalidade ser um canal de comunicação com o pú-

blico – já realizou, em apenas quase três meses da nova gestão, mais de 400 atendimentos, que vão desde reclamações, denúncias, críticas ou elogios concernentes ao sistema penitenciário do Maranhão. Os dados, provenientes da própria Ouvidoria, revelam que a maioria dos atendimentos realizados foram os de denúncia.

O ouvidor da Sejap, Luís Henrique França, disse que a grande maioria delas está relacionada à localização de presos foragidos. “As denúncias são feitas anonimamente. São pessoas que sabem onde os presos estão e temem pela própria segurança, denunciando a localização dele”, contou.

Em uma média de cinco a seis denúncias diárias, sendo as mais frequentes localizações de detentos foragidos, possíveis fugas de internos e até agressões a presos, o ouvidor explicou que é realizado uma triagem destas denúncias e estas são encaminhadas à Corregedoria do sistema penitenciário, que é responsável por investigar, corrigir erros, abusos de autoridades judiciárias e funcionários.



Poder Judiciário do Maranhão
Tribunal de Justiça
4ª Vara Cível da Comarca de São Luis

EDITAL DE CITAÇÃO COM PRAZO DE 20 (VINTE) DIAS

PROCESSO Nº: 7691-05.2006.8.10.0001
CLASSE CNJ: Execução de Título Extrajudicial
PARTE(S) REQUERENTE (S): BANCO DO NORDESTE DO BRASIL S/A - BNB
PARTE(S) REQUERIDA (S): LITORAL PESCADOS LTDA

O Excelentíssimo Senhor Dr. Tyrone José Silva, Juiz de Direito da 4ª Vara Cível da Comarca de São Luís, Estado do Maranhão.

FINALIDADE

FAZ SABER a todos quantos o presente Edital, virem ou dele conhecimento tiverem, que fica **CITADA** a parte requerida, **LITORAL PESCADOS LTDA, na pessoa de seu representante legal, ALAN RAMON PETRINI, ALEXANDER PETRINI E MARCOS FABIO LESSA DE ALENCAR,** e eventuais interessados, que se encontra em lugares incertos e não sabidos, para pagar no prazo de 3(três) dias, contados da citação, o valor de **RS 324.551,71 (trezentos e vinte e quatro mil, quinhentos e cinquenta e um reais e setenta e um centavos)** ou nomear bens a penhora, sob pena de serem penhorados quantos bastem para garantir a execução.

OBSERVAÇÃO: Fica (m) ciente (s) o (s) executado (s) de que dispõe(m) do prazo legal de 15 (quinze) dias para oferecer embargos a execução, a contar do prazo final da publicação do edital.

ADVERTÊNCIA: No caso de integral pagamento no prazo de 3(três) dias, a verba honorária será reduzida pela metade, por força do parágrafo único do artigo 652 - A do CPC.

ADVERTÊNCIA: Fica advertido o suplicado de o prazo inicia-se após o transcurso dos vinte dias fixados, que começa a partir da 1ª publicação.